11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

A INFLUÊNCIA PSICOSSOCIAL DO ESPAÇO DA ESCOLA NA SUBJETIVIDADE DE SEUS ALUNOS

Ursuléia A. OLIVEIRA[1]; Frederico L. PEREIRA[2]; Carla F. CRUZ[3]; Luana G. S. SILVESTRE[4]; Luana C. S. FERREIRA[5]; Rosimara M. S. SILVA[6]; Tatiane C. L. REIS[7]; Lúcia H. CARVALHO[8]

RESUMO

O ambiente escolar é considerado como um espaço de inclusão, ensino e aprendizagem, tendo este influencias marcantes na formação do indivíduo, assim a escola por ser um ambiente social propicia que seu público vivencie e aprenda com as diferenças. O objetivo deste trabalho foi analisar e refletir a influência psicossocial que os espaços escolares causam em seus alunos, considerando o passar dos anos, as possibilidades e os momentos vividos. A análise e reflexão propostas foram possíveis, por meio de uma visita in loco, no qual parte dos membros estudaram nesta escola e puderam expor suas impressões anos após sua saída. As lembranças dos momentos vividos dentro das paredes de uma escola ecoam, transformam e influenciam diretamente as atitudes do indivíduo durante toda sua vida, mesmo que ele não tenha consciência da origem e relação, fato este que infelizmente acontece e deixam lembranças que muitas vezes marcam o indivíduo em todo seu percurso de vida. Ao voltar a primeira escola passa-se um filme na cabeça. O tempo passa, mas as emoções são as mesmas, e sim as paredes de uma escola carregam consigo muita história.

Palavras-chave: Estrutura física; Lembranças escolares; Subjetividade.

1. INTRODUÇÃO

Considerando o espaço físico estrutural de uma escola no processo de aprendizagem, merecem destaque a biblioteca, o pátio e o refeitório. De acordo com Goulart et al., (2019) a biblioteca tem por função fornecer condições básicas para a aprendizagem no decorrer da vida, de modo que o indivíduo possa criar uma condição autônoma, dessa forma, podendo favorecer a formação cultural do indivíduo e dos grupos sociais.

É fundamental também, que as pessoas se reconheçam como sujeito do conhecimento de si mesmo, sendo indispensável uma rede que abranja bibliotecas populares e que assim estimule programas de educação ou de cultura popular (FREIRE, 2011).

Já para Soares (2004) o ordenamento legal da sociedade brasileira atribui à escola a função de preparar as novas gerações para a participação ativa e crítica do país por meio da aquisição de

1 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: ursuleia.oliveira@hotmail.com.
2 Tutor à Distância, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: fredymuz@yahoo.com.br.
3 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: carla.ferreiracruz.muz@gmail.com.
4 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: luannas109@gmail.com.
5 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: xxxxxxxxxxxxx.
6 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: xxxxxxxxxxxxx.
7 Discente, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: xxxxxxxxxxxxx.
8 Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lucia.carvalho@muz.ifsuldeminas.edu.br.

conhecimentos e atitudes. Para o autor, a escola assume funções antes atinentes à família e às comunidades locais e religiosas, a grande expectativa social, principalmente dos pais dos alunos, sobre essa instituição é relacionada à aprendizagem.

Correia (2018), afirma que a escola promove por si só um ambiente social em que os jovens vão experimentando e aprendendo a conviver com as diferenças, isto é, a viver em sociedade em que o conflito e a violência são um fator predominante. Este autor procurou compreender qual a percepção dos professores acerca da violência nas escolas, e que medidas podem e/ou poderão ser tomadas para diminuir o fluxo da violência, de modo a proporcionar um ambiente mais saudável e acolhedor, aos alunos, pois estes refletem na convivência no ambiente de casa.

O objetivo deste trabalho foi analisar e refletir a influência psicossocial que os espaços escolares causam em seus alunos, considerando o passar dos anos, as possibilidades e os momentos vividos.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado na Escola Estadual Presidente Tancredo de Almeida Neves, localizada no município de Monte Belo – MG. Seu prédio está situado na zona urbana, mais precisamente na região central, a três quadras do trevo de acesso da cidade, atendendo a aproximadamente 600 alunos do 5º ao 9º ano e EJA anos iniciais, oriundos dos diversos bairros da cidade, com predominância aos residentes na zona rural e distritos para as turmas do turno da manhã e àqueles que moram nas proximidades sendo dos bairros Bom Jesus, Paranazinho, Vila Rica e Centro.

O trabalho foi realizado como Atividade avaliativa apresentada como forma de aprovação da disciplina Prática Como Componente Curricular VI do curso de Licenciatura em Pedagogia. Duas das autoras do trabalho visitaram a escola acima descrita após mais de 15 anos egressas e relataram suas impressões, lembranças e impactos que o espaço escolar possibilitam em suas vidas, sejam na época que foram alunas, assim como os impactos atuais. Para tanto as ex-alunas da escola vivenciaram um dia letivo, acompanhado todas as atividades que aconteceram em grupo no pátio, como Educação Física e Intervalo e assim puderam expor suas impressões anos após sua saída.

Foram utilizados critérios qualitativos na análise dessa atividade, como o envolvimento sentimental, possibilidade de lembranças de momentos e espaços.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste relato as informações e descrições envolvem questões de apego emocional, mas foi possível perceber que muitas situações, condições, momentos já foram vivenciados naquele espaço, compreendendo-se que a atividade iria além do simples observar.

Essa atividade acabou proporcionando a oportunidade de reencontrar e relembrar, pois formam muitas memórias daquele espaço, algumas ruins, outras muito boas.

Os primeiros relatos das egressas são quanto as mudanças funcionalidades de algumas salas, onde se era biblioteca, agora é sala de supervisão e administrativo, uma sala que fica acoplada no prédio principal mas como entrada por fora, havia sido construída para ser laboratório de informática, mas segundo informações nunca funcionou e é utilizada como sala de aula, já o laboratório foi instalado onde era uma sala de aula no prédio principal, invertendo então as funções iniciais de cada um.

Outro lugar marcante na vida de qualquer aluno em qualquer época é o refeitório e notou-se também a mudança de local, atualmente funciona no local uma sala de multimídia e o refeitório está em um espaço semi aberto, próximo à entrada de serviços da cozinha e dispensa. Todo pátio agora é cimentado, mas em um espaço mais longo, cerca de 22 anos tinha um "buraco" em forma de piscina próximo a um poste de iluminação e quando chovia, este realmente era utilizado como piscina (só que de lama), mas que divertia muito as crianças.

Os "esconderijos" de pique esconde, continuam os mesmos, a correria no intervalo e alegria das aulas de educação física, esta última por sua vez com muitos mais recursos, mas é notável a não valorização dos atuais alunos com o material que tem.

Por vivenciar todos os dias o cotidiano da comunidade escolar, hoje com mais esclarecimento e auxilio dos conteúdos estudados no curso de Pedagogia entende-se que a escola é um espaço de múltiplas vivências onde quando crianças aprende-se a ler, escrever, brincar, conhecer amigos, cair, chorar e sorrir, é onde os indivíduos se reconhecem como ser social pois é onde encontram pessoas comas mais diferentes características e assim passam a entender o seu papel na sociedade. Cada pessoa tem em seu íntimo um apego sentimental muito grande pela escola em que estudou, é nela que muito provavelmente se quebra o braço ou a perna e tem o gesso assinado por todos os professores e colegas e certamente jamais se esquecerá do local, momento e situação em que aconteceu.

No espaço da escola é que a criatividade é desenvolvida, e muito se deve a existência por mais simples que seja e consequentemente o incentivo ao uso da biblioteca, para Vitorino (2002) reconhecer a importância das bibliotecas dentro do ambiente de ensino e sua influência positiva na aprendizagem, já que este ambiente, sendo um espaço de leitura, proporciona formação e ideias fundamentais para a formação de cidadãos bem-sucedidos na sociedade.

As lembranças dos momentos vividos dentro das paredes de uma escola ecoam, transformam e influenciam diretamente as atitudes do indivíduo durante toda sua vida, mesmo que ele não tenha consciência da origem e relação, fato este que infelizmente acontece e muitas pessoas atualmente revoltadas ou traumatizadas não sabem ou não conseguem se controlar.

Ao voltar a primeira escola passa-se um filme na cabeça. O tempo passa, mas as emoções são as mesmas, e sim as paredes de uma escola carregam consigo muita história.

4. CONCLUSÕES

A escola é historicamente apresentada ao ser humano como espaço em que ele vai aprender a ler e escrever, contudo com o passar dos anos a escola se torna um espaço utilizado não só para se adquirir conhecimento científico, mas também para criar e manter as relações sociais, para estabelecer laços e para que o ser compreenda sua importância na sociedade e dela possa participar com propriedade.

E são essas relações que permitem e fazem com que as pessoas interajam entre si e construam sua subjetividade, sua personalidade, seu modo de viver. É na escola que o desenvolvimento intelectual, motor e social é potencializado, mas também é nesse espaço que as emoções são afloradas e estas perpetuam por toda a trajetória de vida da pessoa.

REFERÊNCIAS

BULGRAEN, V. C. O papel do professor e sua mediação nos processos de elaboração do conhecimento. **Revista Conteúdo**. Capivari, v. 1, n. 4, ago./dez, 2000

GOULART, I. C. V et al. O espaço físico das bibliotecas públicas escolares: entre o legal e o real. **Revista brasileira de biblioteconomia e documentação**, v. 15, n.2, maio/ago. 2019;

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. Ed.51. São Paulo: **Cortez**. 2011. 101.p;

VITORINO, M. J. Diretrizes da IFLA/Unesco para bibliotecas escolares. 2002;

SOARES, J. F. O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos. REICE – **Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio em Education**, v. 2, n. 2, 2004;